



O Evangelho
Redivivo



Ante a luz da verdade

"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

- Jesus. (João, 8:32.)

A palavra do Mestre é clara e segura.

Não seremos libertados pelos "aspectos da verdade" ou pelas "verdades provisórias" de que sejamos detentores no círculo das afirmações apaixonadas a que nos inclinemos.



Muitos, em política, filosofia, ciência e religião, se afeioam a certos ângulos da verdade e transformam a própria vida numa trincheira de luta desesperada, a pretexto de defendê-la, quando não passam de prisioneiros do "ponto de vista".

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do eterno Bem.



Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem.

Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para com o melhor.

Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido.

Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida.



E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e
burilamento constantes.

Observa, desse modo, a tua posição diante da Luz...

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da
realidade, fala muito e age menos.

Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age
mais e fala menos.



PRECE

O Evangelho
Redivivo

Federação
Espírita
Brasileira

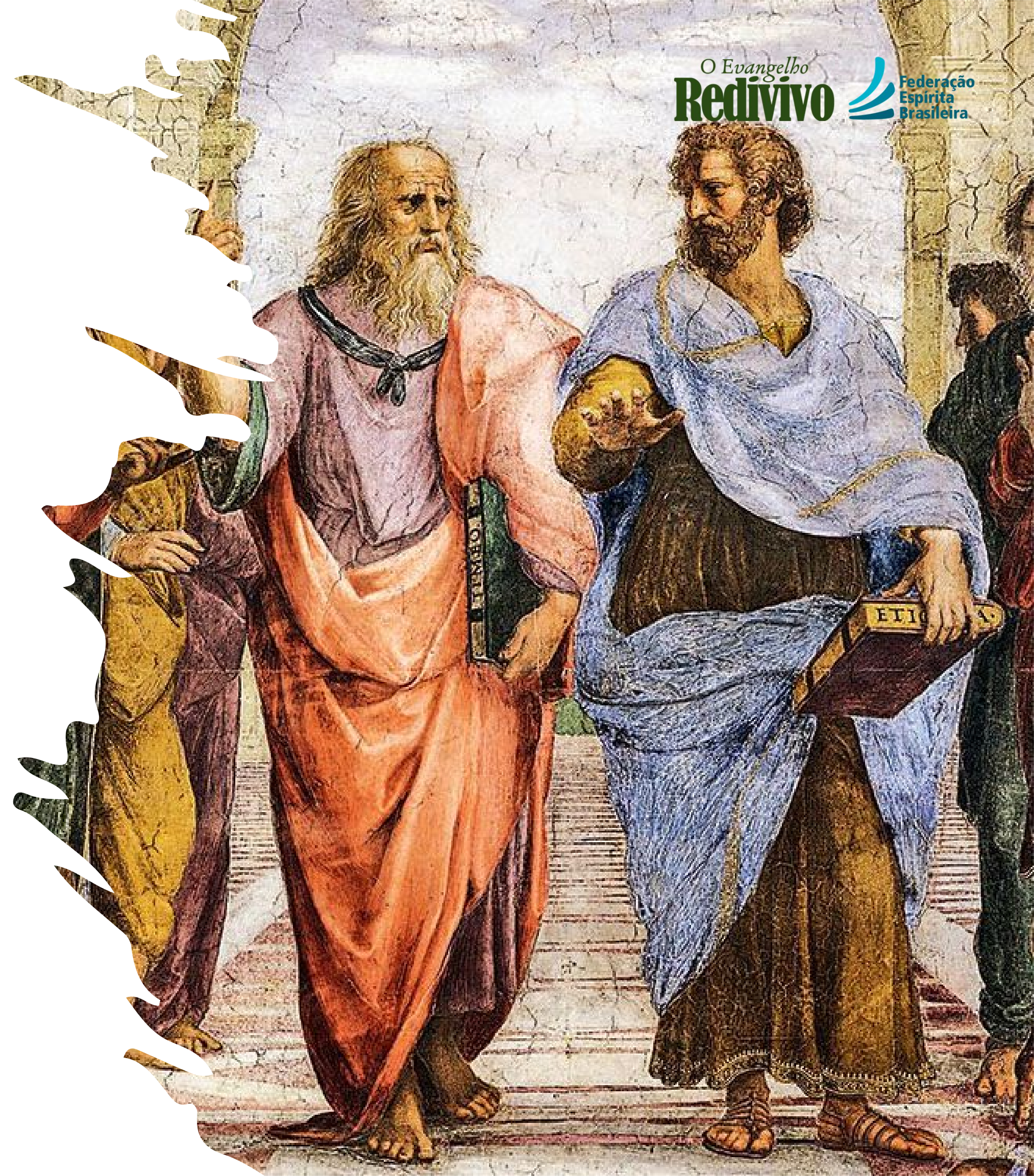


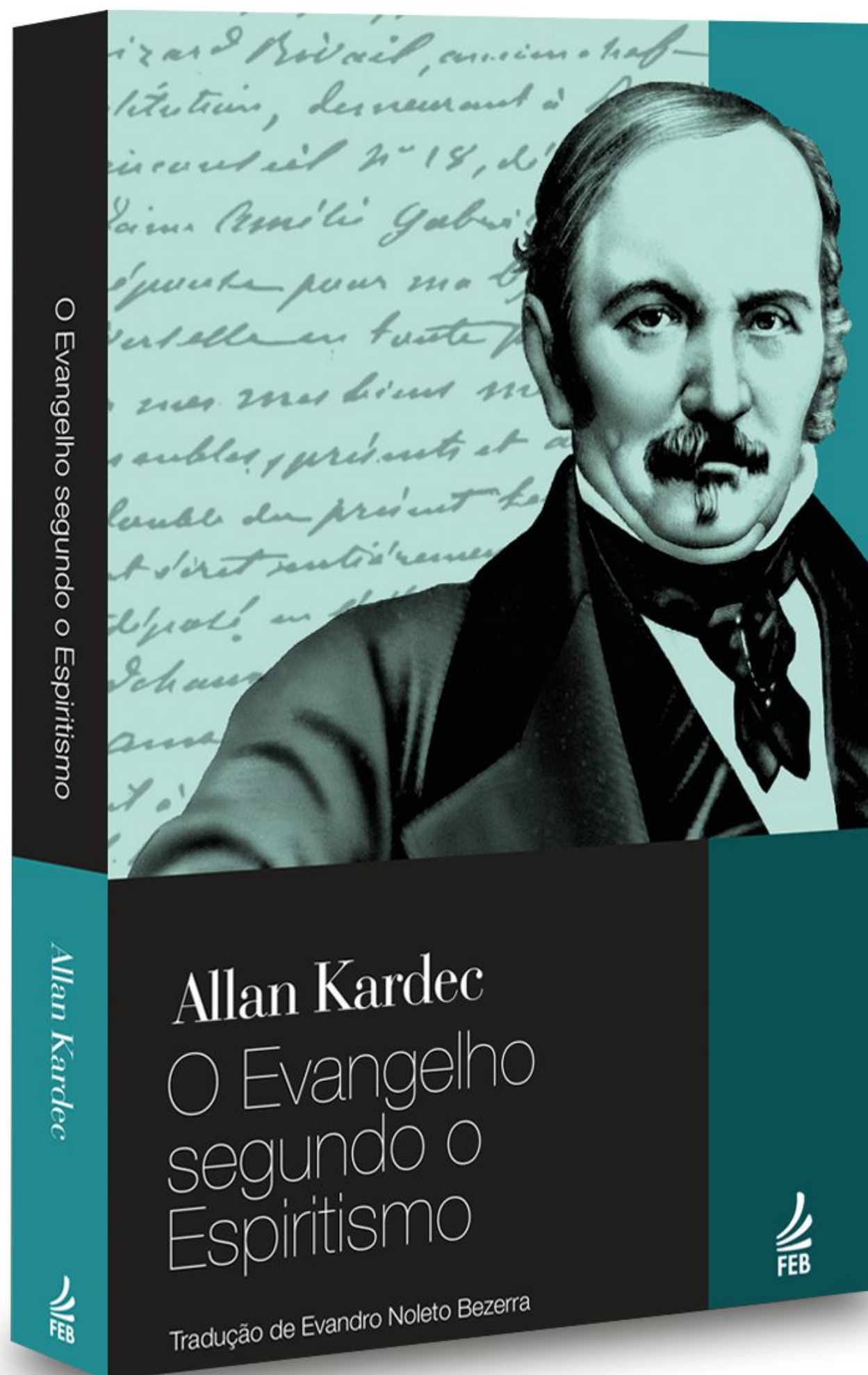
Breve Revisão – Construção Coletiva



3.4.1

*Sócrates e Platão,
precursores da
ideia cristã e do
Espiritismo*





"[...] as grandes ideias jamais irrompem de súbito. As que se baseiam na verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos. Depois, quando é chegado o tempo, Deus envia um homem com missão de resumir, coordenar e complementar os elementos esparsos e, com eles, formar um corpo de doutrina".

O evangelho segundo o espiritismo. Introdução it. IV.

- ❑ A maior de todas as revelações que nosso planeta já presenciou teve a necessidade de arar a terra das mentes e dos corações humanos durante séculos para que a árvore do Cristianismo pudesse dar seus frutos.
- ❑ Neste raciocínio, Kardec afirma:
"Assim aconteceu com a ideia cristã que foi pressentida muitos séculos antes de Jesus e dos essênios, e da qual Sócrates e Platão foram os principais precursores".

O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV.



TEMA 3.4.1 – III
Página 72



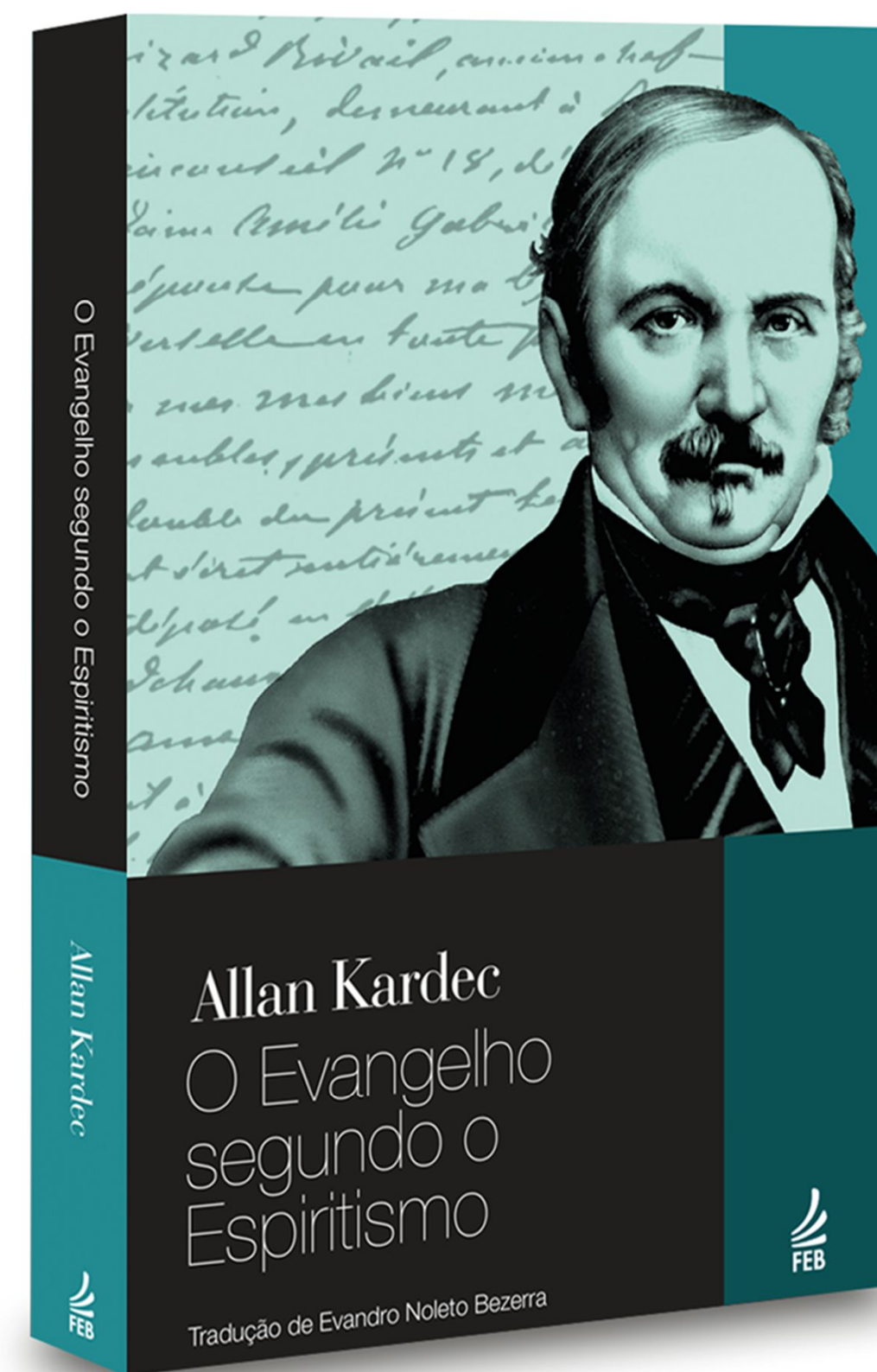
Introdução Evangelho Segundo o Espiritismo

Item IV, tópico III

III. Enquanto tivermos o nosso corpo e a alma se achar mergulhada nessa corrupção, nunca possuiremos o objeto dos nossos desejos: a verdade. Com efeito, o corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele. Além disso, ele nos enche de desejos, de apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, é impossível sermos sábios, ainda que por um instante. Mas se não nos é possível conhecer puramente coisa alguma, enquanto a alma nos está ligada ao corpo, de duas uma: ou jamais conheceremos a verdade ou só a conheceremos após a morte. Libertos da loucura do corpo, conversaremos então, é lícito esperar, com homens igualmente libertos e conheceremos, por nós mesmos, a essência das coisas. Essa a razão por que os verdadeiros filósofos se exercitam em morrer, e a morte não lhes parece terrível de modo algum.

“Está aí o princípio das faculdades da alma obscurecidas em razão dos órgãos corpóreos, e o da expansão dessas faculdades depois da morte. Mas não se trata aqui senão de almas de escol, já depuradas; o mesmo não se dá com as almas impuras”.

O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it., it. IV, tópico III



"E CONHECEREIS A
VERDADE, E A VERDADE
VOS LIBERTARÁ".

- Jesus . João 8:32

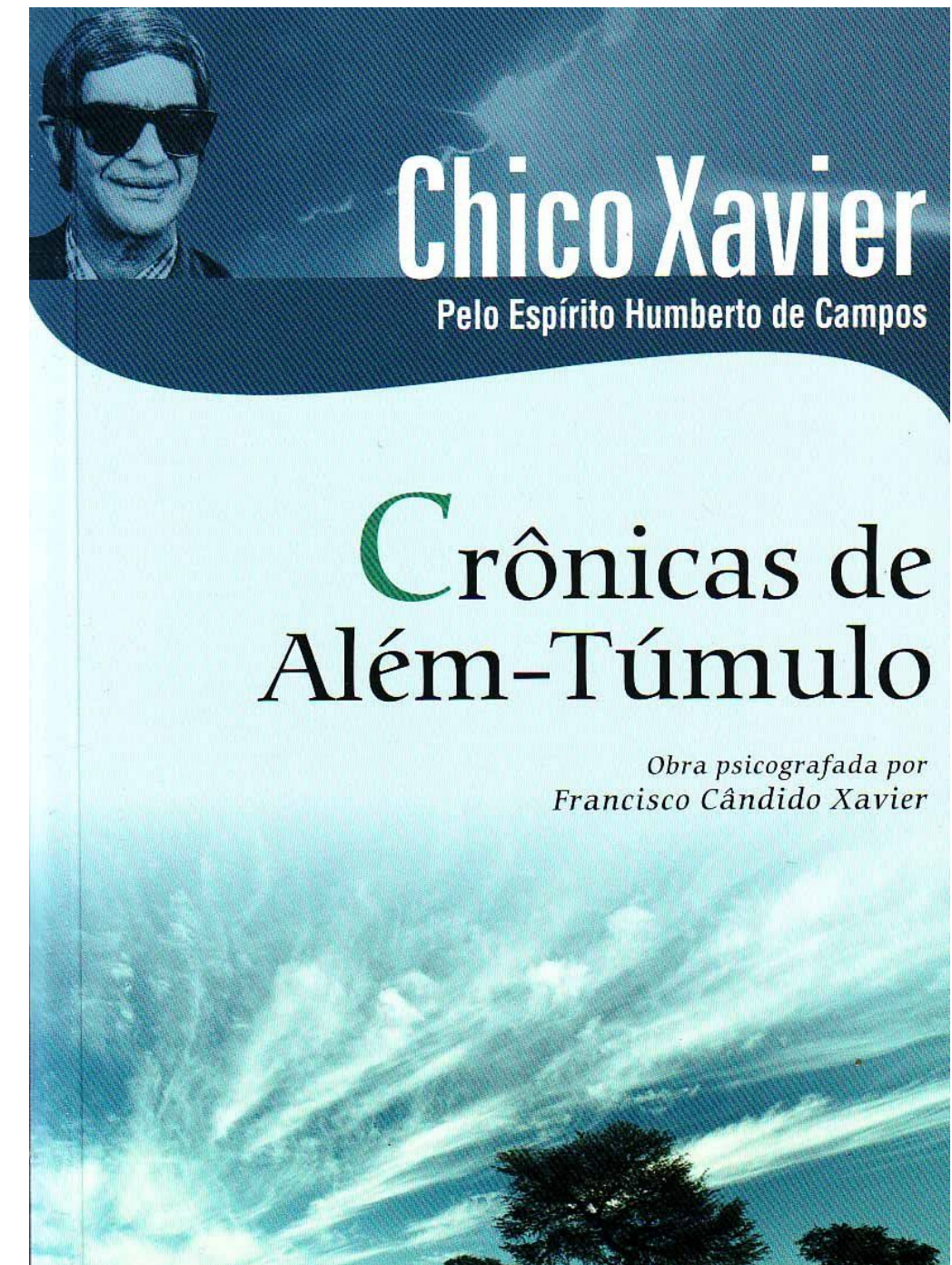


25 - SÓCRATES

[...] - Mestre - disse eu -, venho recentemente da Terra distante, para onde encontro possibilidade de mandar o vosso pensamento. Desejaríeis enviar para o mundo as vossas mensagens benevolentes e sábias?

- Seria inútil - respondeu-me bondosamente, os homens da Terra ainda não se reconheceram a si mesmos. Ainda são cidadãos da pátria, sem serem irmãos entre si.[...]

Não crucificaram, por lá, o Filho de Deus, que lhes oferecia a própria vida para que conhecessem e praticassem a Verdade?



Reflexão

**Qual a conexão desse
ensinamento com o momento
vivido por nós hoje?**



TEMA 3.4.1 – IV
Página 73



Introdução Evangelho Segundo o Espiritismo

Item IV, tópico IV

IV. A alma impura, nesse estado, encontra-se oprimida e se vê de novo arrastada para o mundo visível, pelo horror do que é invisível e imaterial. Erra, então, em torno dos monumentos e dos túmulos, junto aos quais já se têm visto tenebrosos fantasmas, como devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo sem estarem ainda inteiramente puras, que ainda conservam alguma coisa da forma material, o que faz com que a vista humana possa percebê-las. Não são as almas dos bons, mas as dos maus, que se veem forçadas a vagar nesses lugares, onde arrastam consigo a pena da primeira vida que tiveram e onde continuam a vagar até que os apetites inerentes à forma material de que se revestiram as reconduzam a um corpo. Então, sem dúvida, retomam os mesmos costumes que durante a primeira vida constituíam o objeto de suas predileções.

IV. **A alma impura**, nesse estado, encontra-se oprimida e se vê de novo arrastada para o mundo visível, pelo horror do que é invisível e imaterial.

Erra, então, em torno dos monumentos e dos túmulos, junto aos quais já se têm visto tenebrosos fantasmas, como devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo sem estarem ainda inteiramente puras, que **ainda conservam alguma coisa da forma material, o que faz com que a vista humana possa percebê-las.**

Não são as almas dos bons, mas as dos maus, que se veem forçadas a vagar nesses lugares, onde arrastam consigo a pena da primeira vida que tiveram e onde continuam a vagar **até que os apetites inerentes à forma material de que se revestiram as reconduzam a um corpo.**

Então, sem dúvida, **retomam os mesmos costumes** que durante a primeira vida constituíam o objeto de suas predileções.

Não somente o princípio da reencarnação se acha aí claramente expresso, mas também o estado das almas que ainda se mantêm sob o jugo da matéria é descrito tal qual o mostra o Espiritismo nas evocações. Mais ainda: é dito que a reencarnação num corpo material é consequência da impureza da alma, enquanto as almas purificadas se encontram isentas de reencarnar. O Espiritismo não diz outra coisa, acrescentando apenas que a alma, que tomou boas resoluções na erraticidade e que possui conhecimentos adquiridos, traz, ao renascer, menos defeitos, mais virtudes e ideias intuitivas do que tinha na sua existência precedente. Assim, cada existência marca para ela um progresso intelectual e moral.

O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV, tópico IV.

Eis como nos ensinam os Espíritos orientadores:

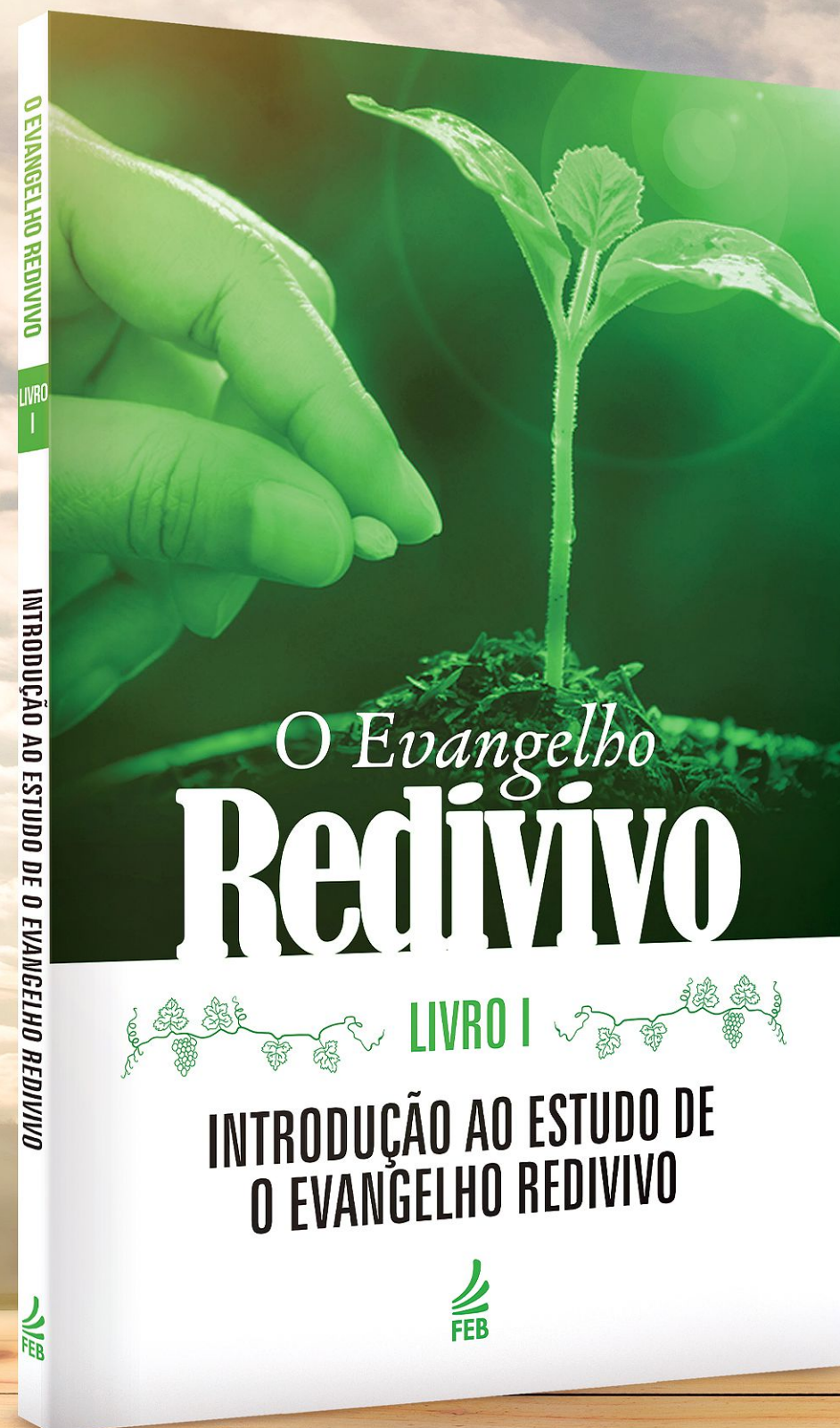
Deixando o corpo, a alma volta ao mundo dos Espíritos, de onde havia saído, para recomeçar uma nova existência material, após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece no estado de Espírito errante.

Tendo o Espírito que passar por muitas encarnações, conclui-se que todos nós tivemos muitas existências e que teremos ainda outras, mais ou menos aperfeiçoadas, quer na Terra, quer em outros mundos.

A encarnação dos Espíritos ocorre sempre na espécie humana; seria erro acreditar-se que a alma ou Espírito possa encarnar no corpo de um animal.

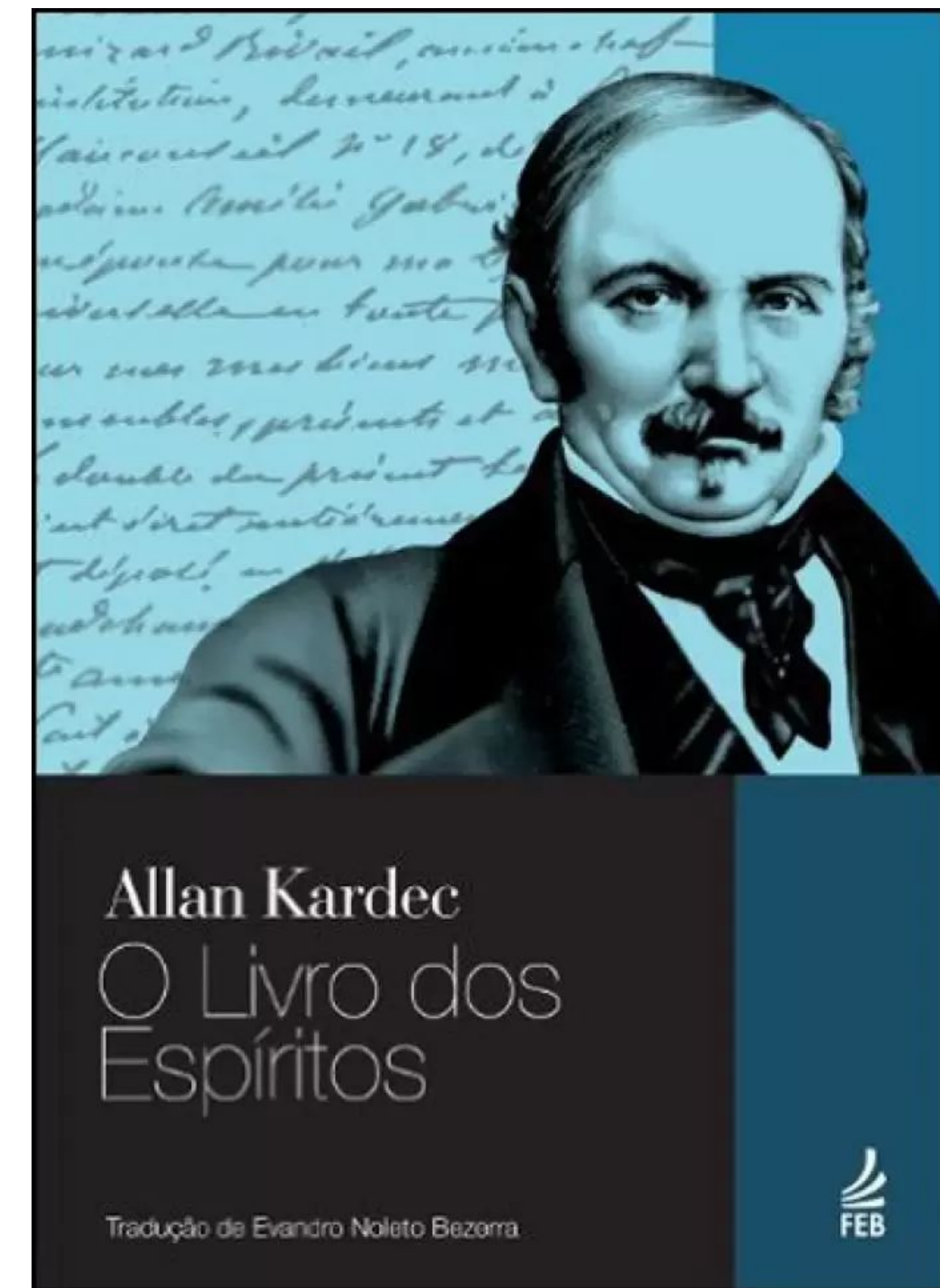
As diferentes existências corpóreas do Espírito são sempre progressivas e jamais retrógradas, mas a rapidez do seu progresso depende dos esforços que faça para chegar à perfeição.

O livro dos espíritos. Introdução, it. VI.



[...] Sofrem por efeito das paixões cujo princípio conservaram, ou são felizes segundo sejam mais ou menos desmaterializados. No estado errante, o Espírito entrevê o que lhe falta para ser mais feliz, e então procura os meios de alcançá-lo. Mas nem sempre lhe é permitido reencarnar conforme sua vontade, o que constitui, para ele, uma punição.

O livro dos espíritos. Q. 231.



Pense nessa sua
jornada reencarnatória.

- Você já agradeceu a Deus por ter tido a oportunidade de reencarnar?
- Quais são os principais fatores que você tem para agradecer?
- Como seria a melhor forma de agradecimento por esses recursos?



SÍNTESE

- *Analisamos Sócrates e Platão III e IV ESE como precursores da ideia cristã e do Espiritismo;*
- *Falamos sobre as faculdades da alma obscurecidas por motivo dos órgãos corporais;*
- *Meditamos sobre a verdade;*

“A verdade é absoluta. Gradativa é a revelação da verdade e relativa, a nossa capacidade de compreendê-la.” (Geraldo Campetti Sobrinho – Reformador Janeiro 2012)
- *Buscamos compreender o valor da reencarnação;*
- *Ponderamos a condição do Espírito na erraticidade.*



VIVER

O que você fará, ao deixar essa sala, para valorizar sua jornada reencarnatória? Qual será seu próximo passo?

PRECE

O Evangelho
Redivivo

Federação
Espírita
Brasileira

